

Arte de mulheres: um manifesto

VALIE EXPORT
1972

A POSIÇÃO DA ARTE NO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DAS
MULHERES É A POSIÇÃO DA MULHER NO MOVIMENTO DA ARTE.

A HISTÓRIA DA MULHER É A HISTÓRIA DO HOMEM.

como o homem definiu a imagem da mulher tanto para o homem quanto para a mulher, são os homens que criam e controlam as mídias sociais e de comunicação como a ciência e a arte, a palavra e a imagem, a moda e a arquitetura, os transportes urbanos e a divisão do trabalho. os homens projetaram sua imagem da mulher nessas mídias e, de acordo com esses padrões mediais, eles moldaram a mulher. se a realidade é uma construção social, e os homens são seus engenheiros, estamos lidando com uma realidade masculina. as mulheres ainda não se reconheceram porque nem sequer tiveram uma chance de falar, na medida em que não tiveram nenhum acesso às mídias.

deixe as mulheres falarem para que elas possam se encontrar, é isso o que peço para atingir uma imagem autodefinida de nós mesmas e, assim, uma visão diferente da função social das mulheres. nós mulheres devemos participar da construção da realidade por meio dos pilares dos meios de comunicação.

isso não acontecerá espontaneamente nem sem resistência, por isso devemos lutar! se devemos levar a cabo nossos objetivos como direitos sociais iguais, autodeterminação e uma nova consciência feminina, devemos tentar expressá-los dentro do domínio da vida como um todo; essa luta ocasionará consequências e mudanças de longo alcance em todo o espectro da vida, não apenas para nós mesmas, mas também para os homens, as crianças, a família, a igreja... em resumo, para o estado.

as mulheres devem fazer uso de todas as mídias como meios de luta social e de progresso social de modo a libertar a cultura dos valores masculinos. da mesma maneira, elas o farão nas artes sabendo que, por milhares de anos, os homens foram capazes de expressar nesse domínio suas ideias de erotismo, sexo e beleza, incluindo sua mitologia de vigor, energia e austeridade, em esculturas, pinturas, romances, filmes, dramas, desenhos etc. e, assim, influenciando nossa consciência. chegará o momento.

E É O MOMENTO CERTO

para que mulheres usem a arte como meio de expressão para influenciar a consciência de todas nós, para deixar nossas ideias fluírem na construção social da realidade para criar uma realidade humana. até então, as artes foram em grande medida criadas exclusivamente por homens. eles lidaram com os temas da vida e com os problemas da vida emocional acrescentando apenas seus relatos, respostas e soluções. agora nós devemos fazer nossas próprias afirmações. devemos destruir todas essas noções de amor, fé, família, maternidade e companheirismo que não foram criadas por nós e, com isso, substituí-las por novas noções de acordo com a nossa sensibilidade e os nossos desejos.

mudar as artes que foram forçadas sobre nós pelo homem significa destruir as características da mulher criada pelo homem. os novos valores que acrescentamos às artes trarão à tona novos valores para as mulheres no decorrer do processo civilizatório. a arte pode adquirir importância para a libertação das mulheres na medida em que possamos dela deduzir alguma significância — a nossa significância: essa faísca pode incendiar o nosso processo de autodeterminação. a questão do que as mulheres podem oferecer às artes e do que as artes podem oferecer às mulheres pode ser respondida da seguinte maneira: a transferência da situação específica da mulher para o contexto artístico estabelece signos e sinais que, por um lado, oferecem novas mensagens e expressões artísticas e, por outro, mudam retrospectivamente a situação das mulheres.

as artes podem ser entendidas como um meio para a nossa autodefinição, acrescentando novos valores às artes. esses valores, transmitidos por meio do

processo cultural de signos, alterarão a realidade rumo a uma acomodação das necessidades das mulheres.

O FUTURO DAS MULHERES SERÁ A HISTÓRIA DA MULHER.

VALIE EXPORT é uma artista contemporânea austríaca conhecida por suas fotografias, instalações em vídeo, filmes e performances radicais que introduzem o público em um discurso sobre o corpo feminino e o olhar masculino.

FONTE: Escrito por ocasião da exposição MAGNA. *Feminism: Art and Creativity* [MAGNA. Feminismo: Arte e criatividade], Viena, 1972. Publicado em *Neues Forum*, Viena, n. 228, jan. 1973. Traduzido para o inglês por Regina Haslinger e publicado em SELZ, Peter; STILES, Kristine (eds.). *Theories and Documents of Contemporary Art: A Sourcebook of Artists' Writings*. Berkeley: University of California Press, 1996. Traduzido do inglês por Daniel Lühmann.